

Pick Botha deslocou-se a Maputo JAng para esclarecer “posições” 12/2/89

MAPUTO — O Presidente Joaquim Chissano recebeu em Maputo o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof (Pick) Botha, que se deslocara especialmente a Maputo na qualidade de portador de uma mensagem especial do Presidente da República Sul-Africana, Piter W. Botha,

para o Presidente Joaquim Chissano..

Uma fonte autorizada do Governo moçambicano, contactada pelo nosso correspondente confirmou que Roelof Botha “veio a Moçambique para esclarecer as declarações que tinha feito à imprensa”, esta semana na África do Sul. A mesma fonte reafirmou as

posições já conhecidas do Governo moçambicano em relação à questão.

— A nossa posição é de manter abertos os canais de comunicação com a África do Sul estabelecidos em Nkomati com a África do Sul, e que têm vindo a funcionar. Por outro lado o nosso Governo considera bem vindas todas as iniciativas que possam conduzir à paz na nossa região — disse a mesma fonte.

Antes de deixar Maputo de regresso ao seu país, “Pick” Botha foi interpelado pela imprensa sobre o propósito da sua deslocação à capital moçambicana.

— Expliquei ao Presidente Chissano as minhas declarações, o desejo da África do Sul de promover a paz e estabilidade na África Austral e em Moçambique, em particular — disse o governante sul-africano.

Na passada terça-feira chefe da diplomacia sul-africana declarou na Cidade de Cabo que em Dezembro último havia sugerido ao então Secretário de Estado norte-americano George Shultz a realização de negociações envolvendo a África do Sul, Moçambique, Estados Unidos e a União Soviética de modo a pôr fim à guerra em Moçambique.

“É um facto que estão envolvidos

interesses sul-africanos na linha férrea, estrada e no porto de Maputo” — disse Roelof Botha em Maputo, acrescentando que “é também um facto que a estabilidade disto tudo poderá afectar a estabilidade de outro país”.

Nas palavras de Roelof Botha a África do Sul não está a interferir nos assuntos internos de Moçambique e deseja aquilo a que chamou de “esforços conjuntos para tentar para o conflito”.

Por outro lado, a deslocação do ministro sul-africano à capital moçambicana surge na sequência das declarações feitas pelo actual líder do Partido Nacional do poder, F.W. de Clerk, segundo as quais a dominação branca “tem de terminar na África do Sul”.

Explicando ainda o motivo da sua deslocação à Moçambique, o chefe da diplomacia sul-africana acrescentou que o seu país e Moçambique “não precisam de mediações porque entendem-se mutuamente, mas se alguma das potências, como os Estados Unidos, estiver disposta a jogar um papel construtivo para ajudar neste objectivo comum de criar a paz e estabilidade, os dois Governos não poderão opôr-se a isso”.

Benjamim Faduco